

ISHARES BOVA11



Cotação atual	R\$ 73,80
Resistência 2	R\$ 83,00
Upside	12,47%
Resistência 1	R\$ 79,00
Upside	7,05%
Suporte 1	R\$ 74,50
Downside	
Suporte 2	R\$ 70,00
Downside	-5,15%

Exaustão?

O ETF afundou na última sexta-feira (**2,84%**) – 5ª queda seguida. A recuperação apresentada no final do pregão de quinta-feira (quando respeitou a média-móvel “longa” de 25 dias) acabou sendo apenas uma ilusão! O Mercado já abriu em queda e assim permaneceu ao longo de todo o pregão, fechando próximo ao limite das bandas de bollinger. Uma nova queda nesta segunda-feira violará tal indicador, sugerindo que um repique logo na sequência seria muito provável. Em todo o caso, como já tivemos o fechamento do gap aberto em 20/07 (**Suporte 1**) e o teste da mínima do candle do dia anterior, conforme havíamos anunciado, trata-se de um ponto de compra.

Em todo o caso, como o Mercado pode estar mudando de tendência, (ver próxima página), os objetivos começam a ser de operações mais curtas e um eventual repique deverá ter como alvo a região dos R\$ 76-77. Assim, as compras devem ser muito bem pensadas, de modo que a relação risco-retorno fique favorável.

Caso o viés de alta retorne, a tendência sugere uma busca da **Resistência 2**. Todavia, a **LTB** de médio-prazo (derivada da projeção do canal de baixa que durou entre fevereiro e maio) deve frear a recuperação antes do esperado. Parece pouco provável que tenhamos um rompimento das máximas históricas do início do ano. Esta visão pessimista para o curtíssimo-prazo é reforçada pelo fato de termos ainda mais **1** gap abertos abaixo da cotação atual e nenhum acima!

Entre os indicadores auxiliares, tanto o IFR, quanto o volume-OBV estão “concordando” com o cenário traçado pelos preços.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	86.000
Resistência 1	81.500
Patamar Atual	76.514
Suporte 1	77.000
Suporte 2	72.500

- O **Índice** caiu de novo no último pregão (**2,86%**). Este comportamento acompanhou o movimento visto nas Bolsas norte-americanas, que recuperaram parte das perdas ao longo do dia, mas ainda fecharam em queda (**S&P500 0,5%**). O **Petróleo Brent** surpreendeu e fez o movimento inverso, fechando em alta (**1,3%**).
- O **Ibovespa** fez um candle do tipo "marobozu", sugerindo uma exaustão do movimento de baixa após 5 quedas seguidas. Este cenário é reforçado pelo fato de ter fechado próximo ao **Suporte 1**. Porém, é difícil estimar até onde uma possível recuperação possa se estender, pois tivemos uma sinalização de topo após não conseguir atingir os 82 mil pontos, o que desencadeou um ganho de volatilidade na venda. Assim, já podemos traçar uma nova **LTB**, que sugere ser possível uma violenta queda do Índice (indo de acordo com o que sugere o **gráfico semanal**). Não queremos com isso assustar os investidores, mas é bom ter cautela com as operações a partir de agora.
- O **Petróleo Brent** segue sustentando-se sobre a sua média-móvel "longa" de 25 **semanas** – acima da qual opera há quase 1 ano. Em todo o caso, o sinal de alerta **permanece ligado**, pois caso **perca este indicador**, teremos uma indicação gráfica de que a sua tendência de alta no médio-prazo pode estar comprometida. Porém, caso mostre reação, poderá convergir até os U\$ 90, onde deverá testar a sua LTB de longo-prazo (mais de 20% acima da cotação atual).
 - A alta das cotações iniciou em 22/06/17 – mesmo dia em que o Ibovespa iniciou seu último rali.
- O **S&P500** (índice dos EUA) chegou muito perto na terça-feira de fechar o seu último gap existente acima da cotação atual. Embora este "objetivo" gráfico não tenha sido cumprido, os 3 dias seguidos de baixa volatilidade em torno do mesmo patamar (muito próximo das suas máximas históricas ocorridas em janeiro) sugere uma forte possibilidade de confirmação de um topo-duplo. Esta possibilidade é reforçada pelo fato de a sua LTA de longo-prazo ter sido violada anteriormente (entre fevereiro e abril).
 - Numa observação de prazo maior, percebe-se que os Índices norte-americanos iniciaram seu rali anterior em janeiro de 2016 – justamente quando houve a reversão de tendência de longo-prazo da Bolsa brasileira.
- O Índice brasileiro está apresentando uma maior correlação diária com os ativos internacionais. Os atuais patamares (em termos de patamares gráficos) indicam um sobre-preço atual no Ibovespa de 28% do maior patamar alcançado (ocorrido em 02/04). O seu "spread" em relação ao S&P 500 chegou a praticamente zerar em 18/06, o que não ocorria há mais ou menos 1 ano. Assim, pode-se dizer que a Bolsa brasileira ainda está razoavelmente atrativa para os investidores estrangeiros, que são aqueles que realmente movem o Mercado.
 - Caso os Índices acionários externos e commodities voltem a subir em harmonia, é muito provável que a Bolsa brasileira se aproxime das máximas do início do ano – mas o inverso também é verdadeiro.

IBOVESPA SEMANAL



Resistência 2	88.000
Resistência 1	86.500
Patamar Atual	76.514
Suporte 1	69.500
Suporte 2	60.500

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Assim, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Os meses de novembro e dezembro mostraram a enorme força compradora presente na média-móvel "longa" (25 SEMANAS). Embora este indicador tenha falhado em maio-junho/2017, se considerarmos aquele movimento de baixa como atípico (tivemos até circuit breaker em 18/05), fazia sentido acreditar na possibilidade da continuidade da tendência de alta de longo-prazo, com o Índice podendo buscar os 80 mil pontos – e foi exatamente o que aconteceu!

Até onde o movimento pode ir, fica difícil dizer - o gráfico mensal sugere (por uma projeção de canal de alta iniciado lá em 2002) poder buscar os 100 mil pontos no ano que vem). Porém, uma observação mais atenta mostra que o movimento de alta iniciado em junho foi muito maior do que os anteriores. Assim, pela teoria dos "ciclos", isto pode ser caracterizado como um movimento de "euforia", de modo que há uma grande chance de que este impressionante rali esteja perto do fim.

Após ter perdido anteriormente a sua média-móvel de 25 semanas e também o **canal de alta** de longo-prazo, concluímos que a tendência altista não existia mais e encontrávamo-nos em um movimento de baixa – ou ao menos uma lateralização de enorme amplitude. Todavia, o movimento de recuperação durou incríveis 6 semanas seguidas, mas como o Mercado raramente se movimenta em "linha reta", era esperado que em algum momento apresentasse uma correção – que finalmente ocorreu na semana passada. O problema é que o tamanho do candle formado foi tão grande que sinaliza uma reversão de tendência – em linha com o gráfico diário. Assim, uma eventual alta desta semana pode ser apenas o prenúncio de um pivot de baixa (topos e fundos descendentes) logo na sequência.

IBOVESPA MENSAL



Resistência 2	93.000
Resistência 1	89.000
Patamar Atual	76.514
Suporte 1	69.500
Suporte 2	60.500

O índice movimenta-se em uma tendência de alta de longuíssimo-prazo conforme denotado pelo **canal de alta** acima. Uma vez que as máximas históricas estão sendo renovadas com frequência, os “alvos” são calculados com base em projeções de pivots de alta (topos e fundos ascendentes). Neste caso, supõe-se 2 movimentos, onde o 3º (de alta) deve ser equivalente ao movimento 1 – separados por um movimento 2 (de baixa) bem menor do que os demais.

A metodologia utilizada o início dos movimentos (através de setas) e os seus objetivos finais (linhas horizontais) conforme segue:

- **Alvo de longuíssimo-prazo (80.714)** – alta verificada entre outubro/2008 e novembro/2010, projetada a partir da mínima registrada em janeiro/2016.
 - Atingido em 17/01/2018.
- **Alvo de longo-prazo (92.984)** – alta verificada entre 20/01/2016 e 23/02/2017, projetada a partir da mínima registrada em 18/06/2017.
 - É quase o “limite” do movimento, pois encontra-se bem próximo da linha superior do **canal**.
- **Alvo de médio-prazo (89.279)** – alta verificada entre 18/06/2017 e 05/10/2017, projetada a partir da mínima registrada em 12/12/2017.
 - Trata-se do próximo objetivo do Ibovespa e também a **Resistência 1**.
- **Alvo de curto-prazo (85.232)** – alta verificada entre 19/12/2017 e 09/01/2018, projetada a partir da mínima registrada em 10/01/2018.
 - Atingido em 26/01/2018.
 - Como o período é muito pequeno, suas “setas” estão retratadas no gráfico diário.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972
- *Guilherme C Volcato, CNPI-T* – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.22 da Instrução CVM 598:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br